



ATA

Reunião ordinária do Departamento de Educação e Colegiado do Curso de Pedagogia

No dia **04/06/24**, às 9h, na sala 310 do prédio acadêmico da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, reuniram-se o Conselho do Departamento de Educação para deliberar a pauta conjunta com a Coordenação do Curso de Pedagogia. Os membros foram convocados para tomar ciência, debater e deliberar as questões formalizadas e subscrevem a presente ata. A reunião foi presidida pela Profa. Marian Ávila de Lima Dias, Chefe do Departamento de Educação e Prof. Dr. Adalberto dos Santos Souza, Coordenador do Curso de Pedagogia. **Pauta. Conselho de Departamento.** Submetido aos presentes, foi aprovado incluir o informe “2 - Concurso docente Libras” como ponto de pauta **1. Informes. 1 - Greve docente, discente, TAEs:** reunião com a reitoria ocorrida no dia 24 - A Profa. Marian falou sobre a reunião convocada pela Reitoria que contou com a presença dos Chefes de Departamento, Coordenadores de Câmaras, Direção Acadêmica e Pró-Reitores, para conversar sobre o andamento da greve e, sobretudo, sobre a questão da graduação. Informou que nesta reunião foi posto que só conversarão sobre reposição de aulas depois que as três categorias saírem da greve. Relatou também a reunião ocorrida no dia 03 de junho, na qual informaram sobre as plenárias ocorridas no campus Guarulhos e reuniões da Direção com os estudantes para discutir as pautas. Sobre as questões apresentadas pela Direção Acadêmica na reunião, destacou as demandas dos alunos em relação ao problema com a EMTU, transporte e a questão da diferença da qualidade dos cursos do vespertino e do noturno, tendo em vista o horário reduzido de aula no noturno. Informou ainda que a Reitoria e Direção Acadêmica, receberam um convite dos alunos para participar de uma reunião com a EMTU convocada pela Deputada Ediane, a pedido dos alunos, para discutir a questão do transporte. Disse que irá repassar os informes ao colegiado e solicitou que os professores apresentem sugestões de encaminhamentos. Informou que os estudantes disseram que a greve deles tem previsão de longa duração e, a respeito dos técnicos, informou que há uma questão de perda salarial, cujas tratativas se dão com o MEC e sobrecarga de trabalho. Disse ainda que nesta segunda reunião que a Reitoria reafirmou que o calendário será discutido apenas após a finalização da greve dos estudantes. Ressaltou que a proposta é que seja elaborado um calendário unificado a ser discutido pelas coordenações e instâncias superiores. Por fim, informou que haverá uma assembleia de docentes no dia 05/06, presencial no campus São Paulo. Os professores conversaram sobre o andamento da greve e foi reforçado os espaços de participação nos GTs formados. **2 - PSS de docente para a área de Educação das Relações Étnico Raciais e RP professores aprovados:** 1o. lugar: Milton Pereira dos Santos, 2o. lugar: José Paschoal Mantovani Pereira Júnior - A Profa. Marian agradeceu os professores João, Edna e Marina pela realização do concurso público para provimento da vaga do Prof. Cleber. **3 - Informe das coordenações dos Programas de Pós-graduação - PPGES:** A Profa. Maria de Fátima informou que estão trabalhando e que pararam as três semanas de greve, mas depois houve uma pressão muito grande para o retorno às aulas. Informou que o secretário do programa está realizando as atividades essenciais e por isso há um acúmulo de funções. Destacou que se tem discutido nas reuniões com a Câmara de Pós-Graduação a questão da falta de servidores e a precarização do funcionamento da pós na EFLCH. Disse que há um posicionamento dos grupos de levar à Reitoria essa reivindicação de uma posição mais atenta e cuidadosa em relação ao campus Guarulhos e aos programas de pós-graduação. Ressaltou que os servidores estão sobrecarregados e há também a necessidade de reorganização dos serviços. Informou ainda que a PROPGPQ fez um encontro para a preparação do preenchimento da plataforma Sucupira e preparação do relatório final do quadriênio. A Profa. Márcia Jacomini informou que não recebeu nenhum tipo de reivindicação dos estudantes do programa PPGE a respeito da greve. Explicou a situação das secretarias, em especial, do Programa de Educação. Destacou que há pessoas que consideram que não tem falta de servidores, e que o problema se resolveria com a redistribuição. Disse que acha que é importante que todos saibam que desde que ela e o Prof. Fernando entraram na gestão, assumiram parte do trabalho da secretaria para o programa não parar, independentemente da greve. Enfatizou que podem ter que fechar o programa de pós-graduação em Educação se não resolverem os problemas, e disse que este tema será tratado na Congregação. Informou que diminuíram a oferta de vagas no programa, mas tiveram 555 inscritos e que tudo está muito atrasado. Falou que chegaram a pensar na suspensão da seleção e que o Eric, secretário do programa, tem feito o que é imediatamente necessário para o programa não parar. Explicou sobre a solicitação de liberação do Eric para outra instituição e sobre as tentativas de transferência de servidores de outros setores e do campus de São Paulo. O Prof. Luiz ressaltou que a situação atual é o desfecho de um processo que foi construído ao longo de uma década, pois o Programa de Educação iniciou com um secretário e 21 alunos, e hoje continuam com o mesmo secretário e 287 alunos e 35 professores, além de possuírem o maior processo seletivo do campus. Destacou a alta demanda pelo curso e o crescimento do programa, e falou sobre a exaustiva tentativa de sanar a questão da sobrecarga de trabalho ao longo do tempo, documentando a situação e comunicando todas as instâncias. A Profa. Márcia Jacomini ressaltou que se não vier alguém para o lugar do Eric, precisarão liberá-lo e suspender o programa. Perguntado aos presentes sobre a aprovação da liberação do Eric, os presentes se manifestaram favoráveis. **Ordem do dia. 1- Concurso docente Libras** - A Profa. Marian agradeceu a Profa. Érica pela colaboração com a composição da banca, a PRAEPA pela colaboração com os intérpretes, e a servidora Simone pela colaboração na secretaria da banca. Informou que não houve candidatos aprovados por conta da falta de fluência em libras. Foi colocado em votação as propostas: 1- Reabertura do concurso, com o compromisso de verificar nas pontuações o que for possível para ter candidatos que tenham mais experiência em outros níveis de ensino que não o ensino superior. 2 - Abrir para redistribuição, com divulgação ampla, e formação de uma comissão, tão logo apareça um candidato, para avaliar o(a) candidato(a) dentre os critérios, além do lattes, a certificação em libras e a inserção na área da educação. Em regime de votação, foi aprovada por unanimidade a proposta número 2 de redistribuição. **2 - Aprovação da composição da Comissão Especial de Avaliação do concurso para professor Titular - Prof. Daniel Revah.** Nomes propostos: Titulares: Jaime Rodrigues (UNIFESP, Departamento de História, Maria Cristina Machado Kupfer (IP/USP), Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto (FEUSP), Eduardo Calil de Oliveira (UFAL). Suplentes: Mauro Luiz Rovai (UNIFESP), Departamento de Ciências Sociais, José Sérgio Fonseca de Carvalho (FEUSP), Nina Virginia de Araujo Leite (UNICAMP) e Maria Marta Chagas de Carvalho (FEUSP). Submetidos aos presentes, a banca foi aprovada. **3 - Destinação dos acervos doados a professores do Departamento:** proposta de alocação no campus dentro dos espaços destinados ao departamento - A Profa. Marian apresentou a proposta de receber o acervo da Profa. Mirian Jorge Warde e, temporariamente, colocar nas sala 158 de Chefia de Departamento e sala de reuniões 159, junto a outros acervos já recebidos pelos professores. Submetido aos presentes, a proposta foi aprovada por unanimidade. **Colegiado. Informes. 1 - Roda de conversa com os discentes** - O Prof. Adalberto falou sobre a roda de conversa agendada com os representantes do Centro Acadêmico de Pedagogia (CAPed) para conversar a respeito das demandas dos alunos. A reunião será presencial e aberta aos docentes e discentes interessados. **2 -**

Residência Pedagógica - A Profa. Betânia solicitou que os professores reforcem a importância do envio da documentação de finalização da RP pelos alunos. Informou que no primeiro semestre de 2024 tiveram 203 inscritos e 86 interessados no transporte. Disse que o Setor de Transporte fez um levantamento das escolas municipais e estaduais. Informou que a passagem de notas para a pasta verde poderá ser realizada apenas após o retorno dos técnicos da greve e migração das matrículas para a pasta verde. Apresentou o cronograma dos coordenadores: 1 a 15 de junho os coordenadores estão fazendo as consultas das escolas campo e das vagas; de 15 a 30 acontece a conferência pelo Ti para início da matrícula; 1/07 reunião geral com todos os interessados; inscrição por termos de 05 a 07 de agosto; 12/08 reunião geral com os residentes; 13 a 20/08 reunião com os coordenadores de cada modalidade, e do dia 21 a 30 de agosto, reunião dos preceptores com os alunos. Cronograma das turmas: EI e EF, 2 turmas, sendo de 2 a 27 de setembro e a segunda turma de 7 de outubro a 01 de novembro. Gestã, 4 turmas, sendo de 2 a 13 de setembro, 23 a 04 de setembro, 14 a 25 de outubro e 01 a 14 de novembro, e EJA 4 turmas, sendo 2 a 13 de setembro, 16 a 27 de setembro, 30 de setembro a 11 de outubro, 14 a 25 de outubro e 28 de outubro a 08 de novembro. **3 - PPC** - O Prof. Adalberto informou que as alterações do Projeto Pedagógico do Curso foram aprovadas na Câmara de Graduação. **Pauta: 1 - RP: Definição das atividades para as 15 horas (excluídas do tempo de imersão) das RP Ensino Fundamental e RP Educação Infantil e Relatório Final da RP Ensino Fundamental** - A Profa. Magali informou que atualmente a RP Ensino Fundamental está com 11 preceptores, e que chegaram a um consenso de que as 15 horas (excluídas do tempo de imersão) poderiam ser absorvidas nas atividades que são desenvolvidas pelos alunos fora da escola. Disse que ficariam 65h na escola, manteriam 25h na preceptoría com cinco reuniões, e o restante das 45 horas seria dividido entre a elaboração do caderno de campo (instrumento um), o Plano de Ação Pedagógica (PAP) e depois o PAP comentado, (instrumento 2), e o terceiro instrumento a ser elaborado entre os alunos seria o relatório final (instrumento 3). A Profa. Célia informou que na RP EI conversaram sobre a proposta das 15 horas na perspectiva de realização de visitas monitoradas em espaços escolares e não escolares, pequenos projetos, pensando na relação da instituição escolar com espaços culturais, ampliando os diálogos. A Profa. Erica informou que pensaram também na possibilidade da vinda de professores da rede e outros espaços educativos para fazerem falas. Disse que, em linhas gerais, a EI permanece com a distribuição de horas acordadas anteriormente e as 15 horas seriam complementadas com essas atividades extensivas. A Profa. Magali informou que o grupo de RPEF discutiu coletivamente, e obtiveram a informação de que em 2019 foi votada e aprovada a abolição do relatório final, tanto para EI como para EF. Disse que foi recuperada a ata para leitura, mas a informação não estava clara e que compreende que esse é o espaço que o tema pode ser discutido e retomado. Lembrou que foi discutido na RP EF que a tríade, caderno de campo, o PAP e o PAP comentado e o relatório final, tem uma articulação bastante importante com a elaboração do caderno de campo pelo estudante e os seus processos de reflexão. A Profa. ressaltou que o relatório seria, do ponto de vista da didática, uma síntese do conhecimento de todo o processo, do conhecimento das aprendizagens sobre a docência que foram desenvolvidas. Disse que compreendem que retirar o relatório final seria tirar uma parte de um processo que é altamente alinhavado, e que o grupo propõe mudar um pouco a proposta do relatório que já existe. Destacou que o intuito é preservar essa questão de uma discussão intelectual do estudante a partir da experiência que ele teve nesse período da escola pública. O Prof. Daniel propôs que o relatório conste assuntos como a relação com as crianças da turma, como foi a relação com a professora, como foi a relação com a escola como um todo, como foram as reuniões com o preceptor, com estabelecimento mínimo de um parágrafo para cada assunto, em torno de quatro páginas para reflexão de todo o processo. A Profa. Marian retomou as questões que levaram à retirada do relatório na Educação Infantil. Disse que entendem que é importante fazer esse estreitamento de articulação entre as atividades propostas ao longo da residência, mas considera que tem feito essa articulação entre o caderno de campo e os PAPs, mais especificamente no PAP comentado. Ressaltou que o grupo tem trabalhado na perspectiva de reforçar o PAP e o PAP comentado como um documento de avaliação, mas que também é um documento que dialoga com um público externo à universidade, com a escola campo. A Profa. informou que os elementos colocados se referem ao campo da construção e produção de conhecimento relativos a RP. Do campo da administração do tempo, informou que estão com uma quantidade alta de residentes, gerando uma demanda de trabalho significativa. Disse ainda que constataram que com o relatório final ficava duplicado, e que, do ponto de vista da organização, entende que as duas avaliações têm dado muito bem conta do processo, e considera que introduzir novamente mais um instrumento de avaliação seria danoso. A Profa. Maria de Fátima ressaltou a questão da sobrecarga dos alunos, que em sua maioria trabalham enquanto fazem a residência. A Profa. Márcia Jacomini considerou que, se o grupo de Educação Infantil entende que sem o relatório está bem organizado e que se o grupo de Ensino Fundamental entende que é importante ter o relatório, que o colegiado assuma que Educação Infantil continuará da forma como está funcionando, e que o Ensino Fundamental faça o relatório. Considerou que são experiências que vão se construindo e que o objetivo é a melhor formação possível dos estudantes. A Profa. Magali disse que entende da mesma forma que a Profa. Márcia, e disse que o curso tem feito essa trajetória de respeitar a especificidade de cada modalidade, compreendendo que não seria diferente no relatório. A Profa. Erica disse que ia fazer uma proposta semelhante à da Profa. Márcia, pois compreendeu das falas que a RP de Ensino Fundamental continuou com o relatório e a RP de Educação Infantil encontraram outras formas de incorporar as reflexões do relatório final em outros instrumentos. O Prof. Daniel disse que cada modalidade fez discussões e foi fazendo um acúmulo, sendo difícil em pouco tempo conversarem o que foi acumulado em anos. Ressaltou que a diferença é interessante porque a RP EF está pensando no relatório de outra maneira, e cada modalidade pode manter a sua forma de trabalhar. A Profa. Edna ressaltou a importância de comunicar os estudantes tendo em vista a comparação que é feita das modalidades. A Profa. Célia destacou que esta preocupação é de todos. Retomou que essa discussão foi realizada em uma reunião de Residência Pedagógica, ainda na gestão da Profa. Vanessa, e entrou como uma demanda dos estudantes, uma reclamação do alto índice de exigência. Explicou que na Educação Infantil não foi decidido retirar ou permanecer algo, foi realizada uma reorganização. Ressaltou que a exigência com a formação não foi reduzida ou rebaixada, foi reorganizada, em resposta a uma demanda que era geral, e não apenas da Educação Infantil. Considera possível encaminhamentos distintos, mas acredita que precisam tomar um cuidado para não colocar pesos distintos, criar uma hierarquia, tomar o cuidado para uma modalidade fazer mais e a outra fazer menos, ou ser mais ou menos rigorosa. Disse que com dois instrumentos de avaliação baixou o número de reclamações dos alunos e eles puderam exigir mais desses instrumentos. A respeito das comparações, considerou que é importante dizer aos alunos que os instrumentos são distintos entre as modalidades. A Profa. Magali ressaltou que todas essas mudanças vieram a partir dessa discussão que os estudantes trouxeram para o GT, sendo discutido pelo grupo RPEF ao longo de um ano e meio, e chegando à conclusão de que cada modalidade tem uma forma específica de trabalhar e de se organizar, mantendo os mesmos princípios. Explicou que os instrumentos de avaliação também foram redimensionados, mudaram de quatro para três, e que o grupo de RPEF está elaborando o modelo de relatório final. Ressaltou a importância de se constar a discussão na ata. A Profa. Marian falou sobre a sua experiência com as mudanças na RP e ressaltou que as comparações entre modalidades já existem, e elas têm sido, via de regra, até um bom momento para produzir juntos um sentido para a residência. Deixou registrado que as reuniões de fevereiro, de abril e da presente data estão gravadas e salvas em um drive compartilhado com a secretária Simone, que está em greve neste momento, para confecção das atas posteriormente tendo em vista que compõem uma atividade da Secretaria do Departamento. O Prof. João comentou que acredita muito nos alunos e quando aparece um dissenso entre o que faz e o que outro colega faz, com toda ética possível, explica ao aluno qual é a posição da RP de Ensino Fundamental, e que nunca teve problema. Disse que não vê nenhuma dificuldade de produzir um documento que atribua ao formador a responsabilidade pelo que ele faz, e que não tem nenhum problema em explicar a modalidade de Ensino Fundamental fruto de um projeto coletivo, discutido por onze doutores. Considera que apesar de todos os dissensos, a única coisa que não podemos negar é a capacidade de formação dos docentes do curso. Disse que defende RP EF com um texto que aposte na compreensão dos formadores sobre seus alunos e ressaltou a importância de se acreditar no projeto coletivo. Em regime de votação, foi perguntado aos presentes sobre a aprovação do relatório final como instrumento de avaliação para a Residência Pedagógica na modalidade de Ensino Fundamental. Submetido aos presentes, a proposta foi aprovada. Em regime de votação, foi perguntado

aos presentes sobre a aprovação de que a modalidade de Ensino Fundamental incorpore as 15 horas na elaboração dos três instrumentos de avaliação: caderno de campo, PAP e PAP comentado e relatório final. Submetido aos presentes, a proposta foi aprovada. **2 - Estudos preliminares do GT TCC e deliberações sobre formatos e natureza da UC** - A Profa. Erica informou que o grupo formado por professores e estudantes se reuniu por várias vezes nos meses de abril e maio. Ressaltou que tomaram o cuidado em obter a confirmação de participação dos estudantes, mas que, apesar disso, eles não conseguiram participar. A professora mencionou as integrantes do grupo Lucila, Edna, Claudia, Fátima, Marina, Márcia Romero e Regina. Destacou que os pontos de partida para as discussões foram os problematizados nas reuniões anteriores, mas que também buscaram materiais complementares como o Regimento da APP do curso de Letras e o material do IF de recursos educacionais, para pensar possibilidades de produto educacional. Disse que recuperaram o histórico do próprio curso em relação a pesquisa. A Profa. Claudia Barcelos informou que o curso de Pedagogia tinha três UCs: sexto termo - metodologia, sétimo termo - laboratório e oitavo termo - monografia. Disse que em 2013 houve uma reformulação em que foi retirada a disciplina de laboratório, porque houve o entendimento de que a partir do momento em que fechávamos o projeto na monografia, na metodologia da pesquisa, os orientadores já assumiam os trabalhos e não precisaria dessa mediação. Além disso, introduziram a modalidade de relato de experiência. Disse que alteraram também a questão da pesquisa, quando trouxeram para as PPPs, que eram quatro e se transformaram em duas. A Profa. Erica destacou que essas mudanças aconteceram em razão de outras demandas que precisaram dar conta no curso de Pedagogia, como a inclusão de algumas disciplinas, em resposta a grande avaliação que fizeram do curso, envolvendo os alunos. Ressaltou que o curso tem a preocupação com a pesquisa, mas em razão de todas as demandas, precisaram reajustar as disciplinas. Disse ainda que é necessário fortalecer as ações de letramento acadêmico em todas as unidades curriculares. Informou que as propostas apresentadas partem do perfil desejado para formação dos alunos, além de considerarem os impactos no curso dos alunos, no sentido de que eles ficam muito tempo na UC TCC, e o constrangimento dos alunos que estão em fase de jubilação. Apresentou um levantamento prévio dos dados levantados na época da gestão da Profa. Edna sobre as tentativas de conclusão do TCC, no período de 2021 ao segundo semestre de 2023. A Profa. explicou que se trata de um levantamento preliminar pois não possuem dados do Apoio Pedagógico e de nenhuma outra instância que organiza essas informações. Explicou ainda que realizaram uma comparação das reprovações com o número de formandos, constatando que ocorreu o dobro de tentativas de conclusão de TCC em relação ao número de formandos por semestre. Na segunda tabela apresentada, destacou que 49% tentaram um semestre apenas para concluir essa disciplina, 23 alunos tentaram por 2 semestres, 27% desses alunos que tentaram de 3 a 5 semestres, concluindo que os alunos estão tentando fazer essa disciplina e por razões diversas, não estão conseguindo. Considerou que são dados alarmantes que revelam a necessidade de modificar a disciplina. Os professores conversaram sobre diferentes casos de alunos que procuram orientação muito em cima do prazo, por conta do ingresso em concursos, por exemplo, além da estratégia de adiar a formação para manter o vínculo com estágio. A Profa. Erica informou que, a partir das informações levantadas, o GT avaliou positivamente a ampliação para relato de experiência, consideraram que deve manter a monografia, consideraram como uma possibilidade incluir o artigo, aos moldes da App de Letras em que os alunos preparam um projeto e apresentam um artigo científico, e, para além disso, consideraram possível incluir a experiência de PIBIC, por exemplo, em APP o aluno que tem PIBIC não precisa desenvolver uma monografia. Consideraram também ampliar para produto educacional por conta da produção de materiais pelos alunos. Explicou que o aluno escolheria, junto ao seu orientador, no período em que está matriculado em metodologia. O Grupo também considerou a necessidade de o trabalho continuar sendo desenvolvido no formato individual, ponderando que há situações excepcionais, que devem ser avaliadas pela Comissão de Curso, por exemplo alunos que tenham dificuldade. A Profa. Claudia Barcelos explicou que a ideia era apresentar o material de estudo para saber se avançam para finalização de uma proposta, com todos os detalhes, considerando que estamos abolindo a ideia de TCC como Uc. Ressaltou que o que muda não é só o nome, mas também a natureza da Uc, porque o TCC implica sempre em submeter o material à biblioteca. A Profa. Erica informou que, alterando a natureza da disciplina, a avaliação também se modifica, então faz sentido manter as bancas e pareceres no formato de monografia, e, sugerem que, em alguns formatos, tenhamos a avaliação do próprio orientador. A respeito do nome da disciplina, disse que pensaram em algumas sugestões de título, como APE (Atividade de Pesquisa em Educação) ou APPE (Atividade Pedagógica e de Pesquisa em Educação), mas também está aberto para sugestões. Consideram que a mudança é importante porque entendem que a questão do repositório é um gargalo no curso de Pedagogia, além da pressão por ter divulgação externa, da questão do plágio e de ordem ética e da dificuldade de encontrar orientador para alunos que aparecem no último termo precisando se formar com urgência. Neste sentido, explicou que a possibilidade de monografia se mantém, mas alterando o título, não há a obrigatoriedade de ir para o repositório. A Profa. Claudia Vóvio perguntou sobre a ementa, e foi respondido que deverá ser construída. A Profa. Edna discorda que alguns formatos não tenha o parecer e informou que muitos dos trabalhos que estão indo para o repositório estão sem o parecer do comitê de ética, que é uma exigência da Unifesp. A Profa. Claudia Vóvio se posicionou dizendo que é favorável a um ter uma multiplicidade de produtos, mas considera que a monografia poderia ser mantida no seu rito por ter o papel de formar o futuro pesquisador. Levantou a questão da necessidade de ter um trabalho do Comitê de Ética no campus. A Profa. Marian agradeceu o trabalho da comissão pela dedicação e esforço, mas disse que gostaria de garantir que não fosse extinta a modalidade de monografia, com os ritos previstos. A Profa. Lucila ressaltou que a intenção não é de reduzir, mas sim de ampliar, considerando que o aluno que tem o perfil acadêmico tem o direito de ter previsto na sua trajetória de graduação esse encaminhamento. O Prof. Umberto perguntou como os alunos poderiam se apropriar desse leque de opções. Considerou que a disciplina de metodologia teria que se ampliar. A Profa. Erica disse que tem clareza que precisarão detalhar mais os formatos e que terão tempo para trabalhar nesse delineamento dessa disciplina. **Em regime de votação foi apresentado os seguintes pontos:** 1 - Favoráveis a alteração do título da disciplina TCC - submetido aos presentes a alteração do título foi aprovada com uma abstenção. 2 - Favoráveis a ampliação dos formatos de TCC - submetido aos presentes a alteração do título foi aprovada com uma abstenção. A Profa. Erica informou que a comissão vai trabalhar no detalhamento da proposta e vai convidar os estudantes para que eles contribuam com o processo de reformulação. Nada mais havendo a tratar, eu Simone de Oliveira Souza, lavrei a presente ata, e, após aprovada, será assinada por todos os presentes.

Afastamento funções administrativas: Cleber Santos Vieira e Mariângela Graciano

Ausências justificadas: Fernando Rodrigues de Oliveira, Adriana Regina Braga, Márcia Cristina Romero Lopes, Maria Angélica Pedra Minhoto, Regina Cândida Ellero Gualtieri, Vanessa Moretti,

Ausentes: Vera Lucia Gomes Jardim, Wagner Rodrigues Valente, Claudia Panizzolo, Ellen de Lima Souza, Emerson Izidoro dos Santos Renata Marcílio Cândido, Daniela Finco, Rosário Silvana Genta Lugli, Umberto de Andrade Pinto, Jerusa Vilhena, Jorge Luiz Barcellos da Silva e Marcos Cezar de Freitas.

Presentes:

Adalberto dos Santos Souza

Betania Libanio Dantas de Araujo

Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias

Celia Regina Batista Serrão

Claudia Barcelos de Moura Abreu

Cláudia Lemos Vóvio

Daniel Revah

Edna Martins

Erica Aparecida Garrutti

João do Prado Ferraz de Carvalho

Lucila Maria Pesce de Oliveira

Luiz Carlos Novaes

Magali Aparecida Silvestre

Márcia Aparecida Jacomini

Maria Cecília Sanches

Maria de Fátima Carvalho

Marian Ávila de Lima Dias

Marina Pereira de Almeida Mello

Simone de Oliveira Souza



Documento assinado eletronicamente por **Simone de Oliveira Souza, Secretária Executiva**, em 24/10/2024, às 20:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Celia Regina Batista Serrao, Docente**, em 25/10/2024, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Carlos Novaes, Docente**, em 25/10/2024, às 12:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Aparecida Jacomini, Docente**, em 25/10/2024, às 13:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao do Prado Ferraz de Carvalho, Docente**, em 25/10/2024, às 13:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Betania Libanio Dantas de Araujo, Docente**, em 26/10/2024, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cezar de Freitas, Docente**, em 26/10/2024, às 17:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marina Pereira de Almeida Mello, Docente**, em 29/10/2024, às 13:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Magali Aparecida Silvestre, Docente**, em 29/10/2024, às 23:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edna Martins, Docente**, em 04/11/2024, às 09:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marian Avila de Lima e Dias, Chefe de Departamento**, em 06/11/2024, às 09:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erica Aparecida Garrutti, Docente**, em 06/11/2024, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Finco, Docente**, em 06/11/2024, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias, Docente**, em 06/11/2024, às 14:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Lemos Vovio, Docente**, em 06/11/2024, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucila Maria Pesce de Oliveira, Docente**, em 13/11/2024, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida [clikando aqui](#), ou pelo endereço: "https://sei.unifesp.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0" informando o código verificador **2405377** e o código CRC **8B3C3B03**.
